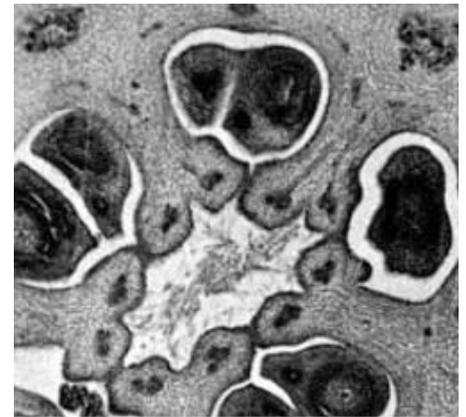




Uma outra história da floresta portuguesa: o conhecimento das pessoas

Ignacio García Pereda

24 de março 2021



Introdução - objetivo



Salientar o carácter coletivo da construção do conhecimento florestal em Portugal, entre 1860 e 1974

Os vários tipos de conhecimento florestal

Destacar tanto os engenheiros silvicultores, como um conjunto de atores que permaneceram à margem de uma historiografia tendencialmente centrada nos conhecimentos universitários (silvicultura – biologia – arquitetura da paisagem).

Introdução - objetivo



E também...

- Identificar os processos de institucionalização da técnica florestal no seio, entre outros espaços, dos serviços florestais;
- Especificar os vários espaços e atores presentes nesta evolução;
- Compreender as relações e interdependências entre a realidade nacional e o contexto internacional.

Método: arquivos e memória oral



- Entrevistas a silvicultores e silvicultoras, tiradores e guardas, jovens e velhos, portugueses e estrangeiros, com formação universitária e sem...
- Dar voz a pessoas que não aparecem nos livros de história, nos jornais, na televisão...
- Colocar em texto escrito conhecimentos de pessoas que nunca vão publicar uma linha.

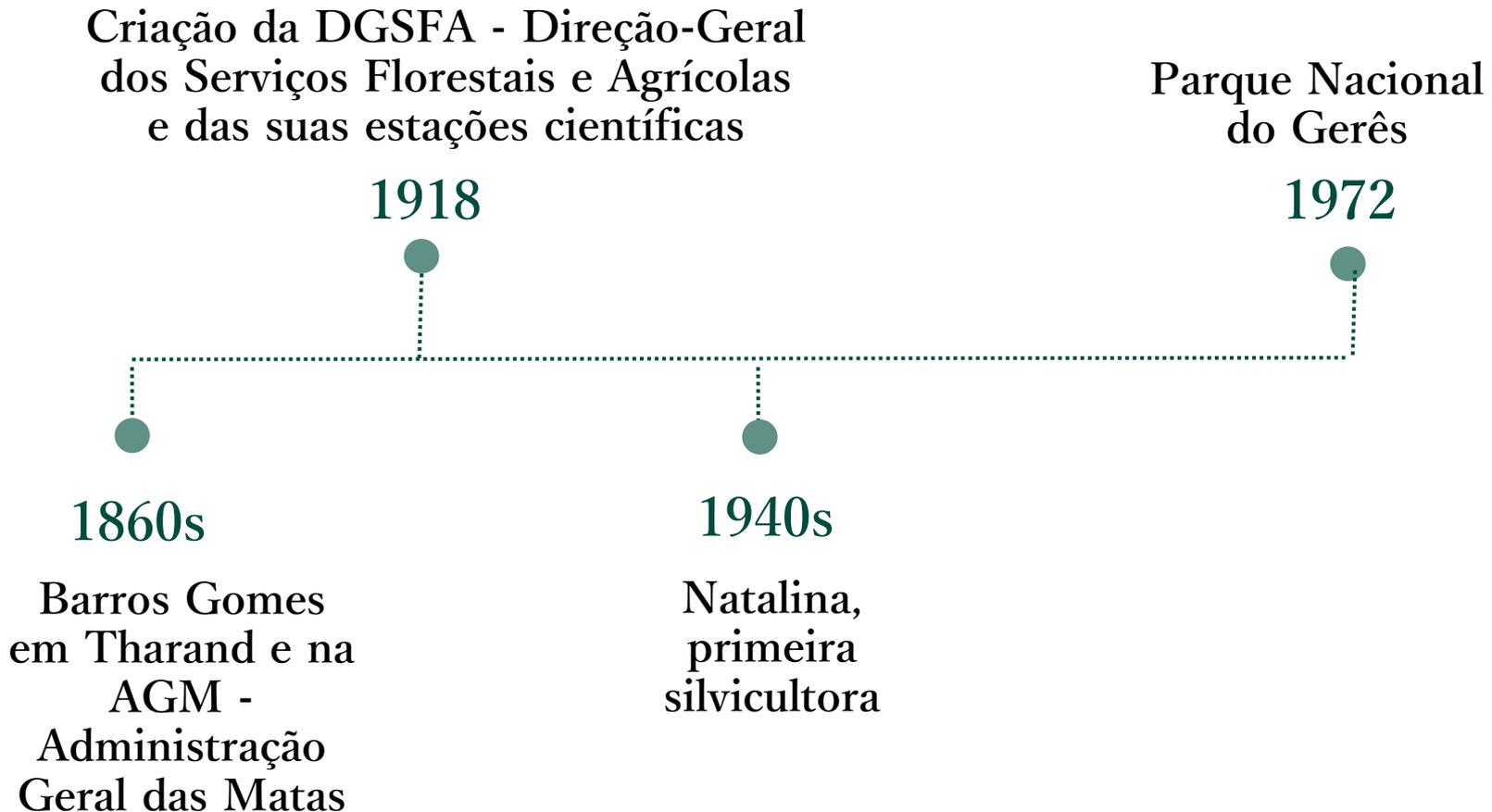


FLORESTAS · PT

Tipos de conhecimento florestal



Universitário 1: Silvicultura

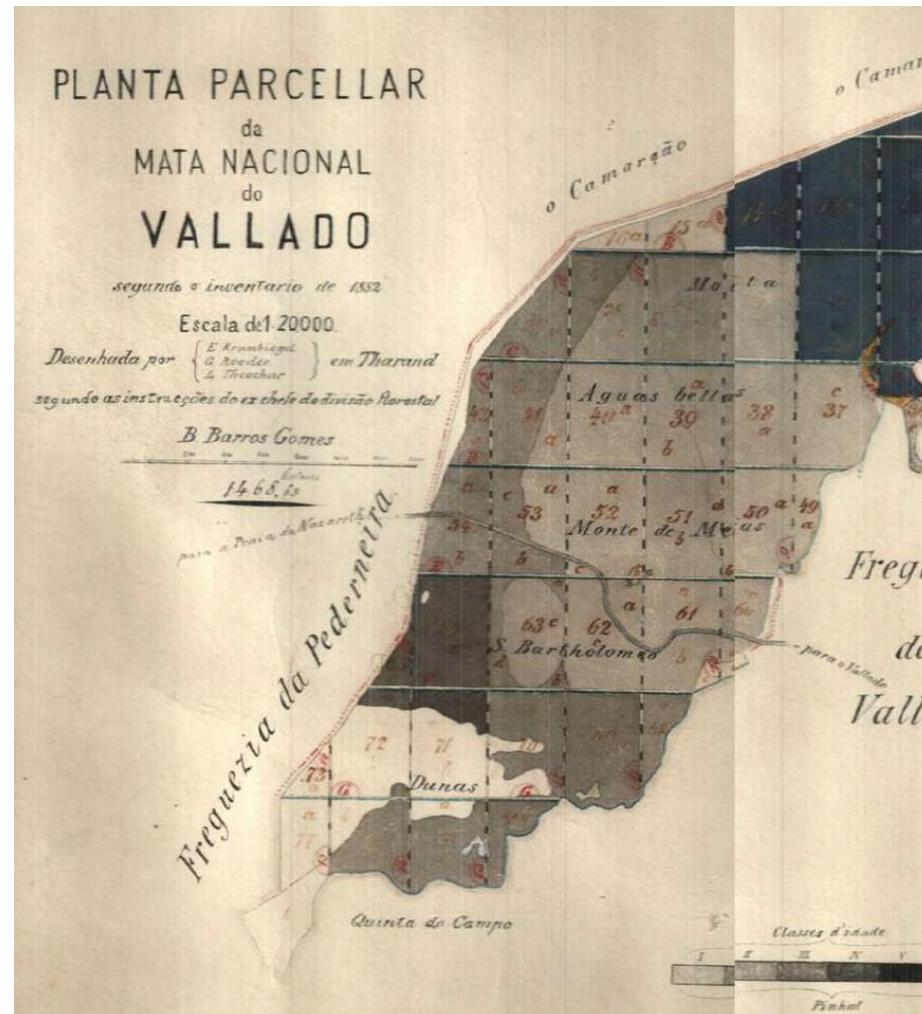


Universitário 1: Silvícola

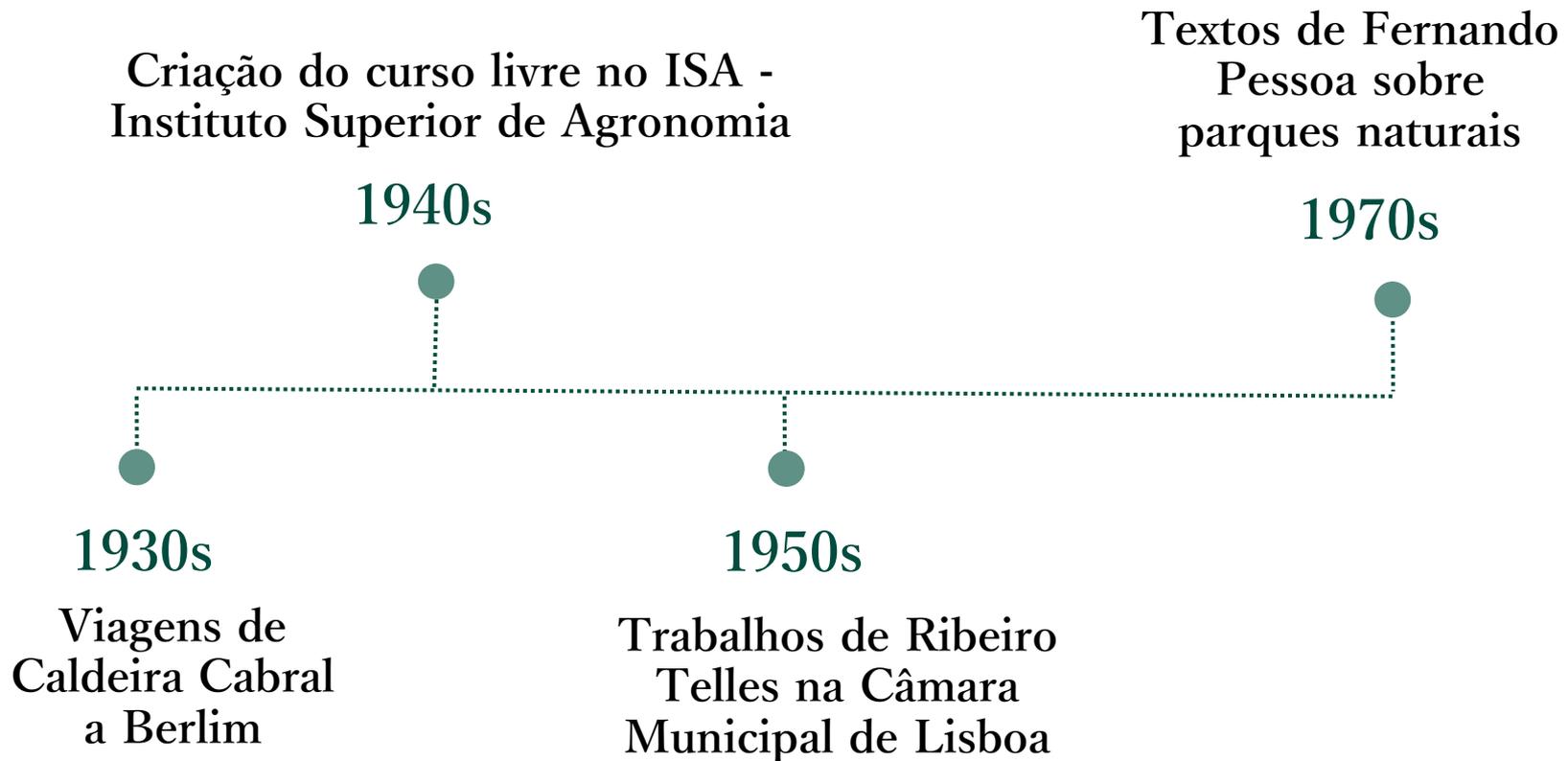


1860s

Ciência matemática,
precisão



Universitário 2: Arquitetura da Paisagem



Universitário 2: Paisagem



Outro paradigma,
outra modernidade:
arte mais do que ciência



Alvalade & Gulbenkian

Não Universitário 1: Guardas Florestais



1870s

Trabalhos de Barros Gomes com os guardas da Marinha Grande, mais ajuda técnica do que policial

1920s

Manuais e escolas da Direção-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas

1930s

Novas casas do Plano de Povoamento Florestal

Guardas florestais



Casas feitas
pelos
silvicultores

PROJECTO DE ADAPTAÇÃO
PARA ESCOLA DE GUARDAS



Alçado principal

Marinha Grande,
projeto de Mario Gallo

Não Universitário 2: Tiradores de Cortiça



1840s

Migração de famílias da Catalunha (Azaruja, Évora)

1940s

Cursos de tiradores da JNC – Junta Nacional da Cortiça

2020s

Nenhuma instituição quer saber quantos tiradores trabalham em Portugal

Tiradores de cortiça



Os melhores ordenados do mundo rural ibérico (de 80 a 150 euros /dia)

Conhecimento transmitido no seio das famílias, evitando as mulheres e os estrangeiros.



Comercial 1: Proprietários Florestais



Desproporção:

País europeu com uma floresta mais privatizada

1950s

Relação de Vieira Natividade com vários proprietários de sobreiro

1970s

Reforma agrária

Comercial 2: Industriais



Cortiças, resinas e pasta de papel

Uma indústria da cortiça que não quer comprar montados,
que não aposta na silvicultura

1960s

Relação de Ernesto Goes com a SOCEL - Sociedade
Industrial de Celuloses

Estudo da modernidade técnica nacional



A evolução percebe-se bem desde o ângulo dos trabalhadores florestais;

Ênfase nas relações de género.



Um problema/opportunidade:



A falta de crédito das universidades pelos outros conhecimentos

1870-1974:

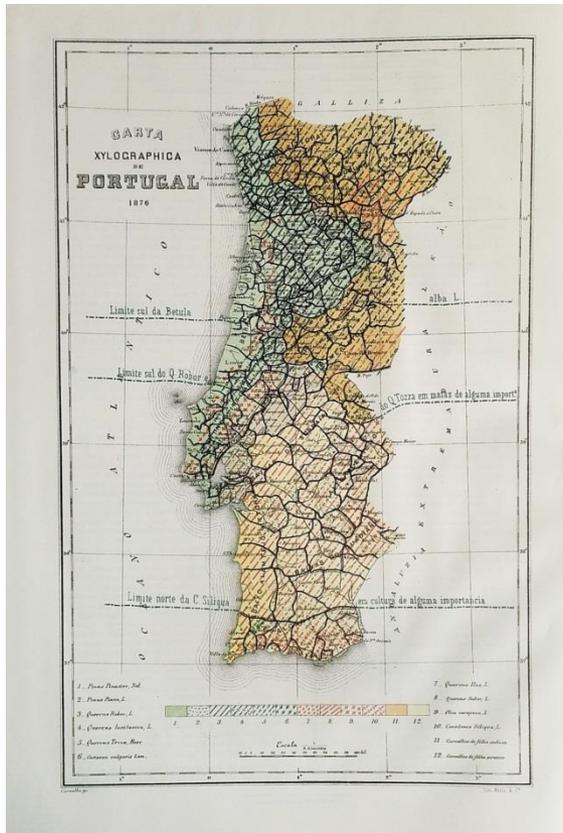
Nenhum trabalho do ISA sobre os tiradores;



Outro problema/opportunidade:

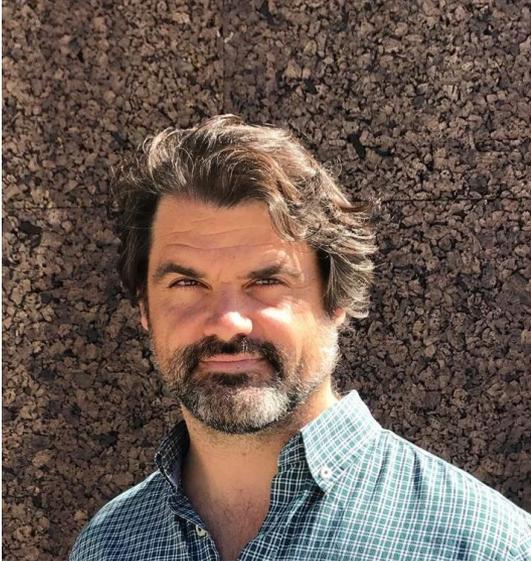


O ensino florestal e as humanidades



- A mínima presença das ciências sociais no ensino da licenciatura florestal;
- A ausência total da história e de outras humanidades;
- O exemplo de outras culturas técnicas: FCUL, ISEG, Arquitetura;
- O falido projeto do museu nacional da floresta;
- A não escolha de árvores com ciclos longos?

Nota biográfica



Investigador contratado do CIUHCT – Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Mestre em engenharia florestal (ENGREF, França) e Doutor em História da Ciência (Universidade de Évora).

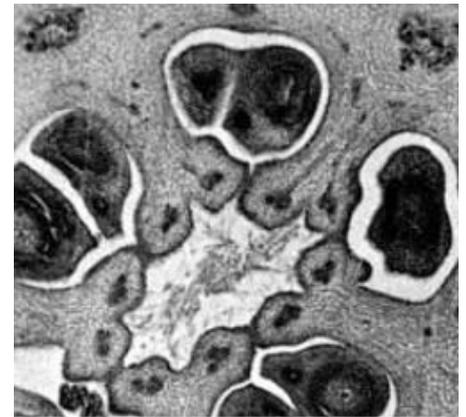
Membro da direção da Euronatura e da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial.

Ignacio García Pereda

ignacio.pereda@euronatura.pt



Gracias!



- O conteúdo patente na apresentação é da responsabilidade do autor -